



Baker

Baker não vê motivo de pânico

Washington — O secretário norte-americano do Tesouro, James Baker, classificou ontem de “lamentável” a decisão brasileira de suspender o pagamento dos juros de sua dívida externa, mas estimou que a moratória é temporária.

A decisão do Brasil não significa que este país não pagará, mas somente que suas reservas estão muito baixas, disse Baker a uma subcomissão senatorial. Para ele, os bancos não devem deixar-se arrastar pelo pânico.

O Brasil, que anunciou sua decisão na última sexta-feira, é o país mais endividado do Terceiro Mundo (108 bilhões de dólares, dos quais 78 bilhões devidos a bancos privados).

Baker precisou ainda que o Brasil deve aos bancos norte-americanos 23,3 bilhões de dólares.

“Lamentamos que o Brasil tenha considerado necessário recorrer a esta ação, que consideramos como temporária”, afirmou, sustentando que o governo norte-americano tem confiança em que esse país será capaz de reiniciar o pagamento de sua dívida.

A decisão do Brasil de suspender temporariamente parte dos pagamentos de juros sobre empréstimos contraídos nos Estados Unidos provavelmente não afetará os bancos norte-americanos, a menos que a suspensão se torne permanente, acrescentou o secretário do Tesouro.